

Riscos nas diferentes situações de plano

A situação em que o Plano de Benefício se encontra também será importante ao determinar o nível de exposição ao risco, conforme veremos a seguir.

7.1. PLANOS ABERTOS ÀS NOVAS ADESÕES

Os planos que estão abertos às novas adesões tendem a uma estabilidade da massa de participantes ativos, isso porque o número de novos ingressantes anuais compensam os participantes que ingressam em gozo de aposentadoria e os que são desligados.

Na hipótese de entrada de participantes com as mesmas características etárias e salariais no plano, a influência no fluxo de arrecadação seria nula. Porém a entrada intensa de massas jovens pode reduzir as taxas de custeio.

7.2. PLANOS FECHADOS ÀS NOVAS ADESÕES

Diferentemente dos planos que estão abertos às novas adesões neste tipo de plano, a massa de participantes ativos só irá reduzir e, dependendo de como está estabelecido o plano de custeio, podem haver sérios problemas e riscos elevados para o plano.

Por exemplo, se há benefício de risco que esteja sendo financiado pelo método de repartição simples ou repartição de capitais de cobertura. Em um dado momento, com o envelhecimento da massa de participantes ativos e o aumento das probabilidades de entrada em invalidez e falecimento em atividade, o custo dos benefícios de risco pode se elevar bastante e ficar insuportável, trazendo problemas estruturais para o plano.

Estudos para mitigar os riscos de situações como a anteriormente descrita devem ser feitos por atuários capacitados que podem avaliar a situação do plano estabelecendo métodos de financiamentos que estabilizem o custeio mesmo após o fechamento dos Planos de Benefícios.

Outro ponto que merece atenção especial nesses tipos de plano é quanto ao risco de liquidez. Com a redução da massa de participantes ativos, a arrecadação de contribuições mensais também irá reduzir, o que traz a ne-

cessidade de um fluxo constante de recebimento de receitas nas aplicações financeiras (cupons, aluguéis, dividendos, vencimento de títulos, juros, etc) para cumprir com o pagamento dos benefícios dos assistidos e pagamento de resgates e portabilidades.

7.3. NOS DIFERENTES PERFIS DE POPULAÇÃO

Um ponto que merece atenção especial nos diferentes perfis de população é a situação de desequilíbrio.

Como muitos planos possuem uma população com idade relativamente elevada, em situações de Déficit ou Superávit, não há um prazo muito extenso para solucionar problemas dessa natureza e, se a tomada de decisão para solucionar o problema de desequilíbrio for muito prolongada, podem existir transferência de obrigações ou de riquezas entre diferentes indivíduos.

No **Gráfico 3** apresentamos a expectativa de evolução populacional onde é possível observar que o número de indivíduos reduz significativamente caindo de 5.275 no ano de 2015 para 3.506 no ano de 2025.